

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 28\$00
Estrangeiro 29\$00
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 766

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

FALA A IMPRENSA

Com a devida vénia trancrevemos,
com prazer de «O Mensageiro»

Casa de Beneficência DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

S. Ex.º o Sr. Ministro do Interior aprovou os Estatutos. Uma obra que dignifica e eleva o concelho. Os seus efeitos já se fizeram sentir. Colónia Balnear Infantil. Protecção aos infelizes. Auxílio aos necessitados.

Muitos dos leitores de O Mensageiro conhecem a vila de Figueiró dos Vinhos. Para os que a não conhecem basta dizer que é a Sintra do Distrito. A sua paisagem é das mais belas; as suas montanhas, os seus vales, as suas encostas que hoje não vemos povoadas de seculares castanheiros, suabiti tui dos por pinheiros por a doença ter vitimado os primeiros, deslumbram; na primavera apresentam-se com as suas cerejeiras cobertas de flores, no verão as suas terras cobertas de milho, no outono as suas árvores de folhas amarelas que ao cair cobrem o solo e no inverno as águas da Ribeira de Alge, de Almofala do Zêzere, de Pera atravessam em torrentes cristalinas, Figueiró dos Vinhos impõe-se pela sua paisagem, pela sua flora, pela riqueza do seu solo, pelo seu passado e pelo seu presente.

Quem não conhece as Fragas de S. Simão, a Foz de Alge, os restos da Fundação de Ferro quase na Foz do Alge?

Quem não se extasia vendo os quadros de Malhoda e escultura de Simões de Almeida na Igreja paroquial? Quem se não delicia com o afamado Pão de Ló?

Pois a todos estes encantos e atractivos da natureza e do homem, Figueiró dos Vinhos junta agora uma obra de Assistência, uma obra social que demonstra os sentimentos generosos dos habitantes da linda vila e do concelho—A Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos.

S. Ex.º o sr. Ministro do Interior aprovou os estatutos daquela Casa destinada a levar um pouco de conforto,

de protecção, de alegria a lares, a almas, a velhos e a crianças, áqueles a quem o infortúnio persegue ou a miséria bateu à porta.

Bem hajam os generosos corações figueiroenses!

A Casa de Assistência de Figueiró dos Vinhos nasceu após uma campanha levada pelo nosso prezado colega A Regeneração que se publica naquela vila.

Aberta uma subscrição para a instalação duma Colónia Balnear Infantil na Figueira da Foz viu-se como a iniciativa era bem acolhida e daí o alargar-se a acção beneficente.

Assim a Colónia Balnear Infantil temos de já inscrever nas obras de assistência o ter conseguido a manutenção dum indigente, levado a este ponto pela sua doença, pela sua velhice.

Mais ainda: a Casa de Beneficência por intermédio dum seu sócio fundador, o sr. Emílio Figueiredo Cánova, conseguiu internar no Sanatório de Celas duas doentes—mãe e filha. Também o infeliz Ceguinho das Bairradas foi internado no Instituto Asilo de Cegos de S. Manuel do Porto e all está a aprender a ler, a ter um officio.

Mas a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos deseja ir mais além: Quer cuidar da assistência nas suas várias modalidades como sejam Sopa dos Pobres, Cantina Escolar, Serviço Social.

Como querer é poder, a Casa de Beneficência conseguirá ver satisfeitos os seus desejos. De que necessita a Casa de Beneficência? Do auxilio de todos os que podem para dar aos que necessitam.

A caridade não é uma palavra vã

Transporte	10.558\$50
Anónimo—Figueiró	5\$00
David Soares Antunes — Távira	5\$00
Acúrcio R. Portela — Figueiró	5\$00
Anónimo	5\$00
Eliza Conceição Curado—Figueiró	5\$00
Augusto José—Figueiró	10\$00
Joaquim da Silva—Figueiró	5\$00
Anónimo—Figueiró	50\$00
José da Conceição Raposo—Figueiró	5\$00
João Dias Graça —Figueiró	100\$00
Guilhermeda Costa Luz —Figueiró	100\$00
Artur Martinho Simões —Lisboa	50\$00
Higino da Glória—Figueiró	50\$00
Professor José Rodrigues Dias—Figueiró	10\$00
Anónimo—Figueiró	50\$00
Soma	11.018\$50

Lista N.º 2, a cargo de Manuel Lopes dos Santos, dos Mininhos Cimeiros.—Brasil

Transporte	Crz. \$750,00
Manuel de Almeida V. cante—Figueiró dos Vinhos	» \$50,00
Francisco Simões Abreu — Bairrão	» \$50,00
José Tomaz de Abreu —Bairrão	» \$50,00
João dos Santos Mendes—Val Salgueiro	» \$50,00
Manuel Godinho Júnior—Val Salgueiro	» \$50,00
Manuel José Godinho — Olival — Aguiar	» \$50,00
Manuel Mendes — Abunheira	» \$50,00
Francisco dos Santos—Silveira	» \$50,00
Altino Fernandes Henriques — Sarzadas de S. Pedro	» \$50,00
Jaime E. Daniel—Miranda do Corvo	» \$05,00
Soma	Crz. \$1.255,00

NOTA:—No próximo número daremos os subscritores da vila e freguesias que forneceram géneros para a Colónia de Férias.

Registamos o ter a Câmara Municipal ido já em auxilio da Casa de Beneficência e por certo voltaremos a registar novos auxilios.

Felicitemos a vila e o concelho de Figueiró dos Vinhos pela iniciativa e generosidade dos seus habitantes. Que todos acorram aos apêlos que lhes são feitos e assim nós teremos um concelho a progredir no Bem aos seus necessitados.

NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DA UNIÃO NACIONAL

Na sua qualidade de Presidente da Comissão Central da União Nacional, Salazar nomeou a nova Comissão Executiva daquele organismo, que há dias tomou posse das suas funções.

A nova Comissão é constituída pelos srs. eng.º Augusto Cancela de Abreu, presidente; e drs. António Pedro Pinto de Mesquita, Tito Castelo Branco Arantes, José Manuel da Costa e comandante Henrique dos Santos Tenreiro, vogais. Todos os componentes da nova Comissão Executiva, possuem já larga folha de serviços prestados à Nação e ao Estado Corporativo. Assim, o eng.º Cancela de Abreu exerceu até hoje, e entre outros, os seguintes cargos: Chefe do Gabinete do Ministro do Comércio e Indústria, Sebastião Ramires; vice-presidente da delegação portuguesa da Câmara do Comércio Internacional e da sua comissão executiva;

vice-presidente da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses; delegado do Governo junto do Grémio do Comércio da Exportação de Vinhos; vogal do Conselho Técnico Corporativo do Comércio e Indústria, etc.

Na Assembleia Nacional foi deputado de 1933 a 1942, e ali teve oportunidade de, além de várias moções, apresentar o notável aviso-prévio sobre comunicações postais, telegráficas e telefónicas com o Brasil.

Foi Ministro das Obras Públicas e Comunicações do dia 6 de Setembro de 1914 a 4 de Fevereiro de 1947 e desde então até 1 de Agosto último, titular da pasta do Interior.

No desempenho destas últimas funções, o eng.º Cancela de Abreu teve ocasião de deixar o seu nome ligado a grandes iniciativas, sendo particularmente notável a sua intervenção nas campanhas para as eleições presidenciais e da Assembleia Nacional. Foi grande a sua obra no espítulo da assistência pública, tendo deixado assinalada uma obra de valorização constante de acção municipalista, de notáveis repercussões na vida política portuguesa.

(Continua na 4.ª página)

Assistência em Figueiró dos Vinhos

Por despacho recente do sr. Ministro do Interior, foram aprovados os estatutos da «Casa de Beneficência», de Figueiró dos Vinhos, facto que causou bastante satisfação naquela vila.

A «Casa de Beneficência» destina-se a realizar Colónias Balneares, Assistência a Inválidos, Cantina Escolar, Sopa de Pobres e Acção Social. Nesta época, já a «Casa de Beneficência», que é a única no seu género, neste concelho, mandou estagiar na Figueira da Foz 22 crianças do sexo masculino, da sede e das freguesias do concelho.

A Comissão instauradora é composta pelos srs. dr. Domingos Duarte, Sub-Delegado da Saúde e director de «A Regeneração»; dr. Alberto Teixeira Forte, advogado e vereador da Câmara e Sebastião da Costa Trancoso, gerente da C. G. D. C. e Previdência.

Esta comissão trabalha, arduamente para conseguir no próximo ano lectivo o funcionamento da Cantina Escolar da Escola Masculina de Figueiró dos Vinhos, dando assim solução a um problema de extrema necessidade, visto que 90 por cento da população escolar é muito pobre.

A noticia acima, destacamo-la do nosso colega «Diário de Coimbra» do seu número de 10 do passado mês e muito nos apraz fazê-lo por se tratar de assunto que na verdade merece destaque e que vem ligar os nomes do Director e Proprietário deste jornal a uma Obra de grande alcance social que gostaríamos de ver seguida por esse Portugal fora. Bem hajam.

Cantina Escolar

A Casa de Beneficência, como já se disse, promove no dia 1 do próximo mês de Novembro o funcionamento da Cantina Escolar na escola masculina de Figueiró dos Vinhos. Os beneficiados serão escolhidos de entre os alunos mais necessitados e ambos os sexos.

Sabemos que é intenção da Casa de Beneficência também dar início naquele dia à Sopa aos pobres que começará com um pequeno número, mas que aumentará à medida que as possibilidades o permitam.

Jacinto David dos Reis

Vindo de Lourenço Marques, encontra-se nesta vila, sua terra natal, e junto de sua extremosa mãe, o nosso prezado assinante sr. Jacinto David dos Reis, que se faz acompanhar de sua ex.ª Esposa.

D. Maria Júlia F. da Glória

Depois de uma ausência prolongada, em gozo de férias em Alcobaça e na praia da Nazaré, regressou no dia 28 do passado mês a esta vila a sr. D. Maria Júlia Feitor da Glória, nossa prezada assinante,

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Tribunal e respectiva secção correm éditos de 30 dias, contados de segunda e última publicação deste anúncio, notificando o proprietário António Coelho, ausente em parte incerta do Paiz, de que por despacho de 2 de Maio último e nos autos de Execução da sentença contra Manuel dos Santos e mulher Rosalina Diniz dos Santos, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar da Figueira, freguesia da Graça, desta comarca, foi ordenada a penhora no seguinte prédio pertencente aos executados, a saber:—Metade duma terra de sementeira com oliveiras e matos ao Vale Cabreiro, limite do lugar da Figueira, que parte do nascente com Damião de Oliveira David, poente com Herminia de Jesus, norte com a Estrada e sul com Manuel Nunes. Esta notificação é feita nos termos e para os efeitos do art.º 863º do Código do Processo Civil, pelo que no prazo de três dias, findos os dos éditos, podem ser feitas as declarações que entender quanto ao direito do executado e ao modo de o tornar efectivo.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Outubro de 1950

O Chefe da Secção
Manuel Mota Raposo

Verifiquei:

O Juiz de Direito
José de Figueiredo Soveral
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 766 de 15 de Outubro de 1950

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje—D. Maria da Conceição Quaresma Feitor, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. José António da Sousa e Silva, distinto 1.º sargento do Exército em Sacavém;

—Sr. António Assis da Costa Nunes Agria, residente em Lisboa;
Em 16—Sr. Rubem João Cardoso Furtado, distinto empregado do Banco Espírito Santo, desta vila;

Em 18—D. Maria Assunção Agria de Carvalho, esposa dedicada do sr. dr. João Denis de Carvalho, distinto notário desta vila;

Em 19—Reverendo Padre José Rodrigues Paiva, nosso muito estimado colaborador e digníssimo Prior da freguesia de Aguda deste concelho;

—Menino António Mendes Curado, filhito do nosso prezado assinante sr. António Curado de Almeida Júnior, conceituado comerciante, nesta vila;

—Sr. Alcides Ramos de Oliveira, ausente em Africa;

Em 22—Menino Fernando Joaquim Dias Arinto, filhito do sr. Manuel Kosa Arinto, desta vila;

Em 23—Menina Maria Regina dos Santos Fidalgo, filhita do nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Fidalgo Júnior, desta vila;

—Sr. Roberto Alves Rodrigues, residente em Lisboa;

Em 24—D. Maria de Lourdes Cotrim dos Santos, esposa dedicada do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Graça de Carvalho, residente em Alecochete;

Em 26—D. Berta Sequeira de Carvalho e Silva, dedicada esposa do sr. Engenheiro Marques da Silva, de Leiria;

—Sr. Gil Almeida Feitor, ausente na cidade da Beira em Moçambique;

Cimento "Cecil"

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

As mais altas resistências entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroso & C.a, Limitada

Pedrogão Grande

Distribuidores

Henriques & Castro, L.da

Av.ª Conde Valbom. 96

Telefone 75057 75058

Lisboa

R. Clemência, 8 a 12

Figueira da Foz

MODISTA

Com 25 anos de prática das melhores casas de Lisboa, agradece a todas as pessoas que desejem entregar-lhe todos os trabalhos de costura, tanto para senhora como para criança. Perfeição e bom gosto e aos mais baixos preços.

Conceição Quaresma
Figueiró dos Vinhos

Agradecimento

Jacinto Henriques e seu filho José Henriques Baião, na impossibilidade de o fazerem directamente, vem por esta forma agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua muito querida e saudosa Esposa e mãe e a acompanharam á sua última morada.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção, no processo de Execução de sentença que o exequente António Graça, casado, do lugar da Lavandeira, desta freguesia e comarca, move contra o executado Ramiro da Costa David, divorciado, ausente em parte incerta e como último domicílio no dito lugar da Lavandeira, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da que executado, para no prazo de 10 dias, findos que sejam os dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos. Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 1950.

O Chefe da Secção
Manuel Mota Raposo

Verifiquei:

O Juiz de Direito
José de Figueiredo Soveral
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 766 de 15 de Outubro de 1950

Em 27—D. Maria Emilia Nunes Agria Dinis de Carvalho, dedicada esposa do sr. dr. Américo Caetano Nunes, distinto advogado na capital e nosso prezado assinante;

—Sr. Manuel Quaresma Ferreira, conceituado armazemista de Lanifícios, sócio da Firma A. Ferreira & Filho, desta vila;

—Sr. João Evangelista da Conceição Mendes, desta vila;

Em 30—Menina Maria Inês Nunes Fernandes, filha do nosso prezado assinante sr. Manuel Nunes Lopes dos Santos, de Casais—Arega;

—Sr. Alvaro Lopes da Silva nosso prezado assinante e industrial de ferro-ri residente no Carapinhal;

Em 31—Menina Maria Angela Bruno e Silva, filhita do nosso prezado assinante sr. Angelo David e Silva, conceituado armazemista de lanifícios, desta vila;

—Menino Luís Quaresma Ferreira Trancoso, filhito do nosso amigo e assinante sr. Sebastião da Costa Trancoso, ilustre gerente da C. G. Depósitos nesta vila;

—Sr. António Lopes, proprietário no Carapinhal e seu filho António Joaquim Lopes;

Terras e Mato

Vende-se na Ervideira, duas hortas com água de pé, duas testadas de mato e pinheiros todos em bom carregadouro, pertencentes ao sr. Francisco S. Carvalho. Quem pretender dirija-se ao sr. José da Silva Coelho Júnior—Aldeia da Cruz

Plantação de eucaliptos

VENDEM-SE cerca de 3.000 a 4.000. Quem pretender dirija-se a Altino de Jesus Alves, Aldeia de Ana de Aviz—Figueiró dos Vinhos

Máquina de braços marca Singer

Vende-se Quem pretender dirija-se ao sr. Adelino Henriques Antão — Várzea Redonda.

Domingos Duarte
Médico Municipal
Subdelegado de Saúde
Figueiró dos Vinhos

Corte Luc e Atelier
Floripes da Silva
Figueiró dos Vinhos

Quirino Sampaio
Médico especialista
Doenças da boca e dentes,
Prótese dentária
Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Vendem-se
Todas as propriedades no concelho de Figueiró dos Vinhos, pertencentes á família Paquete Nunes.
Recebem se propostas.

Alfaiataria Sousa
para Homem e Senhora
Barreiro Figueiró dos Vinhos

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º263—Tel. 21896

Evite os estragos do CORCULHO

no milho, feijão e outras sementes

USANDO

GEIGY 33

Produto de fácil aplicação e resultado garantido
Distribuidor nesta região:

Ulisses António da Conceição
POMBAL

AGRIAS & GOMES L.ª DA Figueiró dos Vinhos

Drogas, Perfumarias, Materiais de Construção e Eléctrico, Artigos para conservação de Vinhos Oleos, Tintas Nacionais e Estrangeiras e Goma
Representante das Balanças «INCA»

ALVARÁS

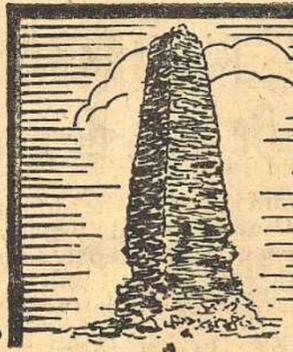
Para padarias lagares e outras indústrias Reclamações, contestações, desenhos, plantas e todos os serviços que se relacionem com alvarás industriais

Preços módicos

Venda de casais de moagem motorizada

Escritório de: A. Oliveira Santos

R. Direita, 49—Telef. 2266 (PPC) LEIRIA



DAQUÉM TREVIM

Número 79

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas

BAIRRO OPERÁRIO

É uma velha aspiração das classes trabalhadoras de Castanheira de Pera a construção de um Bairro Operário que lhes possa facultar instalações limpas e cómodas, embora simples e modestas.

As fábricas e centros de trabalho estão concentradas mais ou menos em torno da vila, mas os operários vivem, por vezes, a distâncias que regulam por cerca de 8 quilómetros.

Especialmente para esses, o Bairro Operário traria grandes vantagens mas há também muitas famílias de outros que vivem mais perto, mesmo aqui até na vila, em que as condições das suas casas, se casas se pode chamar aos locais onde habitam, são de ordem que se impõe uma mudança urgente para melhor.

Os seus filhos apresentam-se-nos, numa terra onde há excelente ar e óptima água, raquíticos e enfreados de todo porque não têm na sua residência aqueles mínimos requisitos de salubridade e higiene que se impõe a todo o mortal.

É portanto urgente a construção do Bairro Operário.

A Federação dos Industriais de Lanifícios e a Federação Nacional dos Sindicatos do Pessoal da Indústria de Lanifícios, nisto estão bem interessadas e tanto assim que está deliberada a construção nesta vila de 20 casas de renda económica, para benefício de igual número de famílias.

Sendo assim e sabendo nós que os fundos para tal construção estão já de há muito à disposição, não podemos saber a causa porque as obras ainda se não iniciaram.

A verdade é que, que o sabemos, ainda se não fez também o estudo consciencioso do local onde melhor se deva fazer a construção do Bairro com a urbanização que se lhe impõe. Indicaram é certo um local à entrada da vila. O local não é mau, mas não é apenas atirar para ele 20 casas construídas para serem habitadas. As famílias que as forem habitar, carecem de certas larguezas que não vimos dar-lhes e de certas condições que se lhes tornam indispensáveis e que há o dever de ponderar e estudar

a tempo, urbanizando com critério de técnicos, o local que se destina a um futuro prolongamento da vila. Fez-se isso? Não se sabe porque nenhuma entidade ainda veio trazer a público o que na verdade se pensa executar.

Pouco adiante da Volta da Estrada, local onde se diz irem ser construídas as 20 casas, há um campo desportivo, inicialmente construído para a Casa do Povo, e que pela extinção desta passou para a posse da Junta de Freguesia, ficando à disposição da secção desportiva do Sindicato.

A sua localização é esplêndida. A sua volta, poder-se-ia muito bem fazer a construção do Bairro Operário, tanto mais que há terreno disponível para tudo se fazer com bom critério e com a vantagem de ter ainda bem perto uma das melhores fontes da região, a Fonte da Retorta.

Embora por agora haja de fazer-se apenas construção das anunciadas 20 casas, poder-se-ia estudar já a urbanização do local para futuras construções tornando assim possível, num futuro mais ou menos longo, a ampliação do Bairro que poderia ser dotado de um edifício onde pudesse funcionar uma Escola e onde se poderia vir também a instalar a sede do Sindicato com salões para recreios, cinema, desportos, etc..

O actual campo, manter-se-ia com terrenos anexos próprios para o seu desenvolvimento e seria também esplêndido local para as crianças filhas de operários que habitassem o Bairro, poderem, sem receio de atropelos, viver a vida livre e sã em plena liberdade de movimentos.

O Bairro assim delineado, poderia vir subindo até à estrada ou alargando-se para um e outro lado e vir no futuro a ser ali a parte mais saudável da vila.

Há até possibilidades de dotar cada casa com um pedacinho de terreno para a pequena horta ou jardim e ainda para a capoeira e curral, indispensáveis à economia da gente pobre, como são os operários desta região.

Porque nada está iniciado,

julgamos ser ainda tempo bastante de ponderar o caso e fazer os estudos cuidados que o caso requer, pensando não apenas no acto do momento, mas muito especialmente no futuro, dando aos trabalhadores aquelas condições que a vida moderna requer.

De qualquer maneira, torna-se necessário que o caso não tenha mais entraves, bastante prejudiciais a todos e quem o possa e deva fazer, que providencie para que o ambicionado Bairro Operário de Castanheira de Pera seja uma realidade como vem sendo em tantos e tantos centros fabris, alguns de somenos importância que este.

Pretendem-se casas económicas, para rendas o mais económicas possível e sobre tudo todas apenas com um piso, tornando-as independentes umas das outras, tanto quanto possível.

Sobre este mesmo assunto, apraz-nos transcrever, com a devida vénia, do nosso prezado colega de Leria, O Mensageiro, a nota a seguir, da sua Redacção, que vem elucidar bastante este assunto de capital importância para a vida local:

«A propósito da construção dum Bairro Operário em Castanheira de Pera, grande centro industrial de lanifícios, podemos esclarecer o seguinte:

A construção das casas para operários da indústria de lanifícios, nos diversos centros fabris é feita a expensas da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios (60%) e a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios (40%).

Estão concluídos os bairros da Covilhã (100 casas) e Gouveia (40 casas), que vão ser inauguradas dentro em breve.

Quanto a Castanheira de Pera a Caixa começou as negociações com a Câmara Municipal em 9 de Setembro de 1948 e só em Agosto próximo passado é que esta comunicou ter já terrenos para a construção, tendo nessa data, pedido autorização às instâncias superiores para a compra dos referidos terrenos, a fim de se começarem os trabalhos. A urbanização foi entregue à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e para cada casa estão calculados, com o respectivo rezeiro, 200 metros quadrados de terreno.

Vão também ser construídas 10 casas em Mira de Aire em terrenos oferecidos pela mãe e pela viúva do Industrial Arménio dos Santos Moleiros.

A Caixa Sindical de Lanifícios vai construir ainda mais 130 casas

VENHA A' LIÇÃO..

O saber não ocupa lugar.

Em Estocolmo era proibido aos munícipes ter cães em casa, proibição que ignoramos se existe ou não.

Para exercer a fiscalização, havia um empregado municipal que sabia imitar o ladrar dos cães e que percorria a cidade de noite. Usando, aqui e além, a sua habilidade, nas casas onde havia cães, estes respondiam, e assim o empregado entregava no dia seguinte, aos respectivos donos o recibo da multa.

* * *

Foi na Inglaterra, em 1714, que o inglês Mill expôs a primeira máquina de escrever que ele construiu, mas os resultados práticos só se pôde considerar a Remington apresentada em 1873.

* * *

Há 16 anos que entrou no mercado a primeira máquina de barbear a seco.

Nos Estados Unidos, só em 1937, foi vendido milhão e meio destas máquinas a que correspondia um valor total de 960.000 contos.

* * *

Na igreja de Gotlândia, ilha do Mar Báltico, existe o órgão mais antigo do mundo. Foi construído em 1240.

* * *

Os homens fortes de sentimentos de honra, não ofendem quando insultam; não se lhes deve pedir razão da infâmia; porque não a reconhecerem como tal; identificaram-se com ela — diz Júlio Diniz.

Aldeia do Bispo
(Penamacor)

J. M. L.

para operários nos diversos centros fabris.

Não cabe, pois, à Caixa Sindical ou à Federação dos Lanifícios qualquer responsabilidade na demora do início das respectivas obras.

Espera-se que, já removidas as dificuldades (compra de terrenos) que, dentro em breve, se dê início à construção, nos terrenos escolhidos pela Direcção Geral da Urbanização, pela Câmara Municipal e pela Caixa Sindical.

A isto que aqui se diz podemos ainda acrescentar:

As 20 moradias constarão de 10 blocos de casas com 1.º andar e cada moradia terá rés do chão e primeiro andar. Em Castanheira de Pera e arredores o operário por necessidade e por conveniência habita casas todas térreas, e facilita às donas de casa o trabalho de ter de subir e descer escadas. Por isso não seria possível construir embora em blocos moradias dum só pavimento?

Deve ser mais elevado o custo da construção mas ia-se ao encontro dos desejos dos operários e das construções rurais.

Todas as casas terão jardim na frente e na rectaguarda um pequeno quintal.

Escolas Primárias

No começo do ano lectivo findo foram extintas neste concelho a Escola Mista das Sarzedas de S. Pedro, uma das Escolas Femininas e uma das Escolas Masculinas da vila, tendo em sua substituição sido criadas, para a primeira, um posto de ensino e para as segundas, uma Escola mista. Segundo se veio a apurar já quanto á primeira extinção não houve razão para o fazer, a não ser a falha de elementos informativos, pois que feito inquirido a esse respeito, veio a verificar-se a sem razão da medida tomada, pelo que, por portaria recente, a Escola Mista das Sarzedas de S. Pedro, foi restabelecida. Estão de parabéns, portanto, os povos daquele lugar. Entretanto, no que diz respeito ao movimento das Escolas da vila, masculina e femininas, nada justificava a extinção de lugares, todavia parece que o assunto ainda não foi tratado convenientemente e, por isso, talvez ainda no próximo ano lectivo não sejam restabelecidos o que, se assim suceder, não deixa de prejudicar grandemente o ensino, dado o elevado número de crianças recém-seadas.

Cemitério das Sarzedas

Foi o benemérito Cipriano Simões de Almeida quem teve a iniciativa de mandar construir um cemitério perto das Sarzedas de S. Pedro para, dessa maneira, evitar a vinda dos defuntos para a sede da freguesia, bastante distante. As obras continuam e é de crer que dentro em pouco, devido á acção do senhor Manuel Lopes Almeida, irmão do benemérito, os trabalhos sejam dados por concluídos. Com a construção deste novo cemitério, beneficiam todos os lugares do sul do concelho e muito especialmente os das Sarzedas, Moita, Calsa e Vermelho. Seguidamente, a criação de uma freguesia, completaria a obra que os povos do sul do concelho Almejam.

A
L
M
O
Ç
O
SJ
A
N
T
A
R
E
S

Nova Comissão Executiva da União Nacional

Conclusão da 1.ª página

O dr. Pinto de Mesquita é, actualmente, um dos mais notáveis advogados do foro português tendo ocupado vários cargos de grande destaque nos meios forenses e industriais.

Desempenhou as funções de Subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros em Fevereiro de 1947. Anteriormente fora Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça de Julho a Dezembro de 1929, e deputado à Assembleia Nacional na legislatura de 1934 a 1938. Presentemente é Procurador à Câmara Corporativa.

Na União Nacional desempenha, desde Novembro de 1948 o cargo de vogal da Comissão Consultiva e da Comissão Distrital do Porto.

O dr. Tito Arantes, igualmente advogado distintíssimo, respeitado pelo seu saber e temido pela prontidão e vivacidade das suas intervenções, é também um orador de recursos excepcionais, vibrante, caloroso e incisivo.

A sua dedicação aos problemas de Direito, e particularmente aos de Inquilinato, que o tem notabilizado em colaboração nas revistas da especialidade, deu-lhe um lugar de destaque dentro da sua profissão, não só em Portugal, mas também no Brasil, de cujo Instituto da Ordem dos Advogados faz parte na qualidade de membro correspondente. É deputado à Assembleia Nacional na presente legislatura.

O dr. José Manuel da Costa, licenciado em Direito e Letras, é uma personalidade de grande relevo pela sua inteligência, pela sua cultura, pelas suas invulgaras qualidades de organização e de trabalho. Foi professor efectivo do Liceu Camões e reitor dos Liceus de Viseu e Gil Vicente, em Lisboa; leitor de português na Sorborna; professor de cultura portuguesa na Universidade de Madrid; secretário adjunto do Instituto para a Alta Cultura, chefe do Gabinete do Ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco; foi Inspector do Ensino Particular. Presentemente é director geral do Ensino Liceal, cargo de cujo exercício tem estado impedido pelas funções que exerce, já há alguns anos, de chefe do gabinete do Sr. Presidente do Conselho.

O comendante Henrique Teixeira, além do título de Cavaleiro da Armada portuguesa, é uma capacidade magnífica de organizador, com o dom de imprimir as obras a que mete ombros o largo e forte ritmo de vida de que a sua presença é verdadeiramente a alma. A actividade exercida como Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores é deste asserto a prova mais cabal.

Além de Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, é comandante da Brigada Naval, vogal da Junta da Legião Portuguesa e da Comissão Distrital de Lisboa da União Nacional e presidente da Comissão Consultiva em Lisboa deste organismo desde Fevereiro de 1948.

Foi procurador à Câmara Corporativa em 1940 e é deputado desde 1945.

Esses traços largos, a folha dos serviços de cada um dos novos membros da Comissão Executiva da União Nacional. Os serviços prestados são, pois, seguro penhor de que a sua acção, no futuro, será a real continuação das suas brilhantes qualidades, da sua indelével dedicação e da sua indelével lealdade. A União Nacional

continuará, assim, a marcar na vida portuguesa o seu alto posto de vigilante atenta da unidade dos portugueses em volta do ideal do Estado Corporativo, a marcar a sua presença inconfundível contra o comunismo, e a prestar o seu auxílio magnífico a obra de Salazar — a obra da Revolução Nacional, essa revolução de cuja continuidade podemos estar certos, agora mais do que nunca.

E mais uma vez se continuará a verificar a actualidade das palavras do Sr. Presidente do Conselho, quando assim defendia a União Nacional:

«Prometemos que esta grande frente patriótica que é a União Nacional se alargue e consolide pela boa vontade dos portugueses, aos quais aliás se não tem pedido senão o sacrifício do que poderia dividirlos para trabalhar unidos em prol da Nação.»

Noticias de Campelo

Respondendo

Reportando-se ao nosso artigo subordinado ao título *Campelo — seu desenvolvimento e administração local*, publicado no número 762 de 15 de Agosto próximo passado inserto na *Regeneração*, em 1 de Setembro pretérito, uma carta da ex.ª sr.ª D. Ondina Alves. Não há dúvida de que a ilustre senhora quis, com a sua carta, fazer prosa e luz... Naquele nosso artigo dissemos que a contribuição da Junta de Freguesia para a «terraplanagem» da estrada Campelo—Alge fora de 10.000\$00; porém, a ilustre senhora veio esclarecer que foram 13.000\$ e não 10.000\$00, isto sem ser a pessoa naturalmente indicada para corrigir os números...

Com aquela nossa notícia apenas tivemos em mente por em evidência aliás merecida, a acção verdadeiramente edificadora levada a bom termo pelos componentes da Autarquia local, motivo porque não interessa saber se foi com ou sem Cólgo Administrativo... que se obtive que «quer das citadas importâncias, Também o nosso conterrâneo, sr. Alves Martins, ofereceu para idêntico fim, 10.000\$00, já toda a gente o sabia e, esta referência feita pela dita senhora veio atrozadíssima, pois quem quiser dar-se ao trabalho de ler o nosso artigo XVII, verificará que oportunamente nos referimos a tão nobre gesto desse Homem por quem temos a maior admiração.

Finalmente, porque nunca quisemos nem queremos, deixar de dar «o seu e seu dono», lamentáveis que, para abordar o não funcionamento da Escola e a falta de um chafariz em Alge, de que não temos culpa, a ilustre senhora tenha ido procurar motivo naquela nosso artigo — de que lanço não para tal fim... Lisboa, Outubro de 1950.

José Manuel

Américo Martins Coimbra

Passou nesta vila, acompanhado de sua ex.ª Esposa, a caminho de Lisboa, o nosso prezado assinante, sr. Américo Martins Coimbra, conceituado comerciante na capital.

Este jornal foi visado pela Censura

Noticias de AREGA

D. Maria Elvira M. Baião.

Faleceu no passado dia 30 de Setembro nesta freguesia a sr.ª D. Maria Elvira Menezes Baião, depois de dolorosos sofrimentos.

Contava apenas 49 anos de idade e deixa viúvo o sr. Jacinto Henriques, comerciante nesta vila; mãe extrema do ex.º sr. José Henriques Baião, e irmã da ex.ª sr.ª D. Amélia Menezes Baião, e do ex.º sr. José Menezes Baião, subdelegado de saúde em Cabaços. O seu funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério local. Foi muito concorrido, incorporando-se nele algumas centenas de pessoas.

A família enlutada a *Regeneração* apresenta sentidas condolências.

Manuel do Carmo Graça

Vindo de Lisboa chegou a esta freguesia de Arega, onde vai fixar residência em casa de seus pais no Brejo, o sr. Manuel do Carmo Graça, acompanhado de sua ex.ª esposa e filha. O nosso conterrâneo e amigo, funcionário distintíssimo dos Correios em Lisboa, desejamos-lhe, assim como a sua Esposa e filha uma estadia feliz, com os nossos melhores cumprimentos de boas-vindas.

Inauguração nos Cabaços de um novo mercado no dia 1 de cada mês.

No passado domingo, 1 de Outubro, foi inaugurado no lugar dos Cabaços freguesia de Pussos, mais um novo mercado, de gados de todas as espécies.

A inauguração foi abrilhantada pela Filarmónica de Alvaiázere, que percorreu as ruas daquela localidade tocando as suas marchas alegres.

La se fazer a inauguração de mais um importante melhoramento para aquela localidade, enquanto a Filarmónica ia executando algumas peças do seu vasto repertório musical.

A tarde teve lugar a interessante corrida dos cavalos em que foram premiados os melhores animais de todas as espécies.

Estes melhoramentos devem-se em grande parte ao sr. Bernardino Ribeiro, que não se poupou a sacrifícios, que se deslocou a Leiria pedir autorização ao sr. Governador Civil para que o comércio dos Cabaços esteja aberto todos os domingos, em que seja dia de feira, dia 1 de todos os meses.

A *Regeneração* faz votos para que o novo mercado vá progredindo.

NASCIMENTOS

Liberdade M. Ramos

Deu à luz no dia 25 do passado uma robusta criança do sexo masculino a sr. D. Liberdade Marques Ramos, esposa do nosso prezado assinante sr. José da Cunha Ramos, de Lisboa.

Ao bebé desejamos muitas felicidades.

D. Auzeminda A. Quintas Furtado

Deu à luz no dia 7 do corrente mês uma robusta criança do sexo masculino a sr. D. Auzeminda Assunção Quintas Furtado, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Carlos Cardoso Furtado.

Ao recém-nascido deseja a *Regeneração* muitas prosperidades.

Casamentos

Num ambiente de franca alegria, consorciaram-se na Igreja parquial desta vila, no próximo passado dia 1, a sr. D. Maria Assunção Nunes dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria das Dores e do sr. João Luís Nunes, naturais do Carapinhão e o nosso prezado assinante sr. Marcolino Henriques Lucina e Silva, filho da sr. D. Conceição de Jesus Henriques e do sr. Alvaro Lopes Lucina, também do Carapinhão.

Apadrinharam o enlace, por parte da noiva o sr. Gustavo Godet e ex.ª Esposa, desta vila e, por parte do noivo o ex.º sr. António Cardoso Júnior e ex.ª Esposa, naturais de Estarreja.

No fim do acto foi servido em casa dos pais da noiva um finíssimo copo de água, tendo sido oferecidas aos noivos valorosíssimas ofertas.

—Também no dia 2 do passado mês contraíram matrimónio — mediante procuração — a gentil menina Maria Elvira da Silva Castela, filha do sr. Manuel de Almeida Castela e da sr. D. Joaquina de Almeida Castela e o nosso prezado assinante e estimado colaborador, ausente em África, sr. Marçal Manuel Pires Teixeira, filho do sr. Manuel Teixeira e da sr. D. Margarida Pires Teixeira.

— No passado dia 8 realizou-se na Igreja Matriz desta vila, o enlace matrimonial, da sr.ª D. Laura Augusta da Silva, filha da sr.ª D. Virginia Augusta da Silva, com o sr. Joaquim Simões de Abreu, empregado comercial, filho do sr. Manuel Simões Abreu Júnior e da sr.ª Maria do Carmo (já falecida).

Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. Alberto Ferreira de Freitas Costa, oficial do exército e sua ex.ª esposa sr.ª D. Otília Tavares de Carvalho Freitas e Costa e por parte do noivo o sr. João Pedro Godinho e Cunha e a sr.ª D. Leonor Branco Godinho Cunha.

Em casa dos noivos, foi servido um abundante almoço, vendo-se na «corbaille» dos noivos variadíssimas e valiosas prendas.

—Teve lugar na Igreja desta vila, no passado dia 8 o casamento da menina Jovelina das Dores Ferreira filha da sr.ª D. Maria das Dores Fontes Ferreira e do sr. José Ferreira de Oliveira desta vila, com o sr. Joaquim Teixeira Gomes soldado da G. N. R. e filho do Manuel António Gomes e da Graça Teixeira, naturais de Bobadela—Vila Real.

Foram padrinhos por parte da noiva sua tia D. Aurélia de Jesus Oliveira e seu irmão Carlos Ferreira Oliveira em representação do sr. Alcides de Oliveira residente na Roça Rio do Ouro, em S. Tomé, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Amélia Simões da Silva e seu marido sr. Luiz Mendes da Silva.

Finda a cerimónia foi servido em casa dos pais da noiva um luto almoço decorrendo na maior intimidade.

Foram oferecidas aos noivos lindas prendas.

A todos os nubentes, apresenta a *Regeneração* sinceros parabéns, cordiais votos de felicidades.

PELA REDACÇÃO

Esteve nesta redacção a pagar a assinatura de seu filho Manuel Mendes Lima, residente em Nampula, o nosso prezado amigo sr. João Mendes Lima.

—Também veio pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. António Jorge Pais.

—Tivemos o prazer de cumprimentar também o nosso prezado assinante sr. Artur Lourenço, de Moleiros—Vila Facaia, onde veio pagar a sua assinatura.

NOTICIAS

De Chão de Couce

Uma gincana de automóveis
Uma corrida de bicicletas
e o mais que depois se seguiu

Promovidos pela Associação de Cultura, Recreio e Beneficência de Chão de Couce, realizaram-se nesta vila grandiosos festejos, nos passados dias 10 e 24 de Setembro.

Estes festivais despertaram o maior entusiasmo em toda a região, atraído por isso, a esta localidade algumas centenas de pessoas vindas das freguesias circunvizinhas, principalmente de Avelar, Ancião, Mações de D. Maria, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos.

O programa constou de várias diversões populares, kermesse, vários concursos com numerosíssimos prémios, permanente serviço de bar, variedades, surpresas...

No 2.º e último festival porém o programa foi aumentado com uma gincana de automóveis — número deveras engraçado pelas diversas habilidades que exigia dos seus concorrentes — e uma corrida de bicicletas.

No final foram distribuídos valiosos prémios pelos 5 primeiros classificados da gincana — 1.º dr. João Quintela (Chão de Couce); 2.º Guilherme Luz (Figueiró dos Vinhos); 3.º Eng. Alfredo Barata (Avelar); 4.º Alberto Mendes Ferreira (Chão de Couce); 5.º dr. Henrique Lacorda (Figueiró dos Vinhos).

Pelos 3 primeiros classificados na corrida de bicicletas foram também distribuídos prémios respectivamente de 100\$00, 50\$00 e 30\$00 os quais foram gentilmente oferecidos pelos srs. Alvaro dos Santos e Mateus Rodrigues.

O produto destes festejos destinase à construção da nova sede e sala de sessões da Associação de Cultura, Recreio e Beneficência de Chão de Couce.

Estão de parabéns os incansáveis organizadores desta típica festa — os estudantes de férias — assim como os impulsionadores, pelo brilho e elevação que lhe souberam imprimir.

Falecimento

Faleceu no passado dia 4 no lugar do Casal da Fonte—Bairradas a sr. Ana Paiva, que contava 63 anos de idade e era pessoa muito estimada no meio em que vivia.

A extinta era mãe do nosso prezado assinante sr. António Paiva Deniz, competente guarda florestal em Castanheira de Pera, e de José Daniz e das sras. D. Maria Paiva e Hermínia Paiva.

O funeral realizado no dia seguinte para o cemitério local foi uma manifestação sincera de pesar e nela se incorporaram pessoas de todas as camadas sociais.

A toda a família consternada especialmente ao nosso prezado assinante sr. António Paiva Deniz, apresenta a *Regeneração* sentidas condolências.

—Deu-nos a honra da sua visita o sr. Manuel Godinho Graça, que vinha acompanhado de seu filho José Godinho da Silva, onde veio pagar a assinatura de seu irmão sr. Joaquim Godinho Graça, de Mogineal.

—Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. Augusto João Ferreira, de Lisboa.

A todos os nossos agradecimentos.